

COLABORADORAS/ES

Amparo Novo Vázquez (anovo@uniovi.es) é doutora em Ciência Política e Administração pela Universidad de Santiago de Compostela. Atua junto ao Departamento de Sociologia da Universidad de Oviedo, tendo ministrado, ao longo de sua vida docente, várias disciplinas como Sociologia Geral, Sociologia da Educação, Sociologia das Organizações, Ciência Política, Teoria Feminista e Marketing Político. Tem vários artigos publicados em livros e periódicos acadêmicos, além de apresentações em congressos nacionais e internacionais e participação em projetos de pesquisa.

André Dione Fonseca (andredione@yahoo.com.br) tem graduação em História pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). Foi bolsista de iniciação científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) de 2006 a 2008. Atualmente é mestrando no Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal da Grande Dourados (PPGH/UFGD). É membro dos seguintes grupos de estudo: Grupo de Pesquisa em História Religiosa e das Religiões e Grupo de Teoria, Metodologia e Interpretações na História da Historiografia no Brasil.

Anselmo Peres Alós (anselmoperesalos@yahoo.com.br) obteve seu doutorado em Literatura Comparada no Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). É professor-leitor de Língua Portuguesa, Literaturas Lusófonas e Cultura Brasileira no Instituto Superior de Ciências e Tecnologia de Moçambique (ISCTEM) e professor de Semiótica Visual e Escrita Criativa no Instituto Superior de Comunicação e Imagem de Moçambique (ISCIM), sendo ainda colaborador do Centro Cultural Brasil-Moçambique (Maputo, Moçambique), onde atua ministrando cursos de Literatura Brasileira, Cultura Latino-Americana e oficinas de Redação Criativa.

Carmem Susana Tornquist (carmentornquist@hotmail.com) é professora do Departamento de Ciências Humanas e do Mestrado em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Sócio-Ambiental do Centro de Ciências da Educação da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Licenciada em História, mestre em Sociologia Política e doutora em Antropologia Social pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), é pesquisadora do Laboratório de Relações de Gênero e Família (LABGEF) e do grupo Natureza e Sociedade da UDESC.

Carmen Rial (rial@cfh.ufsc.br) é professora do Departamento de Antropologia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), atuando no Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social e no Doutorado Interdisciplinar em Ciências Humanas. Coordena o Núcleo de Antropologia Audiovisual e Estudos da Imagem (Navi) e o Grupo de Antropologia Urbana e Marítima, e integra o Instituto de Estudos de Gênero (IEG).

Carole Boyce Davies (ceb278@cornell.edu), nascida em Trinidad-Tobago, graduou-se pela University of Maryland, nos Estados Unidos, em 1972. Obteve seu mestrado em 1974 na Howard University, Estados Unidos, e seu doutorado em 1978 pela University of Ibadan, na Nigéria. Atualmente é professora titular de Estudos Africanos, Inglês e Literatura Comparada na Cornell University, Estados Unidos. Sua publicação mais recente, *Left of Karl Marx. The Political Life of Black Communist Claudia Jones* (Duke University Press, 2008), recebeu o prêmio de melhor livro do ano da Associação de Historiadoras Negras. Entre suas muitas outras publicações, o livro *Black Women, Writing and Identity: Migrations of the*

Subject (Routledge, 1994) é considerado um dos mais importantes estudos teóricos da área. No momento, está trabalhando com a questão da identidade negra transnacional (Caribe/Estados Unidos) e preparando uma edição dos textos de Claudia Jones.

Claudia Anzorena (canzorena@mendoza-conicet.gov.ar) é doutora em Ciências Sociais pela Universidad de Buenos Aires, mestre em Política e Gestão da Educação (UNLuján), especialista em Gênero e Políticas Públicas (PRIGEPP-FLACSO) e licenciada em Sociologia (UNCuyo). Trabalha como bolsista de pós-doutorado do CONICET no Instituto de Ciências Humanas, Sociais e Ambientais (INCIHUSA-CONICET) em Mendoza, Argentina. Como feminista, integra a Colectiva de Mujeres *Las Juanas y las Otras* (Mendoza, Argentina) e coordena a RIMA – Red Informativa de Mujeres de Argentina (www.rimaweb.com.ar) na cidade de Rosario.

Claudia Regina Nichnig (claudianichnig@hotmail.com) tem graduação (1999) em Direito pela Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI) e em História (2003) pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). É mestre em História pela UFSC e doutoranda na área de estudos de gênero do Doutorado Interdisciplinar em Ciências Humanas da mesma universidade. É pesquisadora vinculada ao Núcleo de Identidades de Gênero e Subjetividades (NIGS) e ao Laboratório de Estudos de Gênero e História (LEGH). Realiza pesquisas na interface entre os estudos de gênero, o direito, a história e a antropologia. Seu tema de pesquisa atual são as conjugalidades entre pessoas do mesmo sexo e suas estratégias de visibilidade diante da ausência de legislação que regule o reconhecimento das famílias formadas por pessoas do mesmo sexo no Brasil.

Cristiani Bereta da Silva (cristianiluz@hotmail.com) é doutora (2003) em História pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e professora associada do Departamento e Programa de Pós-Graduação em História da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Pesquisadora do Núcleo de Ensino de História (NEH/UDESC), Laboratório de Relações de Gênero e Família (LabGeF/UDESC) e do Instituto de Estudos de Gênero (IEG/UFSC), tem experiência na área de história, com ênfase em história regional, atuando principalmente nos seguintes temas: ensino de história, memória e história oral, relações de gênero e movimentos sociais.

Cynthia Hamlin (cynthiamhamlin@hotmail.com) é professora adjunta do Departamento de Ciências Sociais e do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), onde pesquisa temas relacionados à teoria social e à metodologia das ciências sociais, com ênfase particular em realismo crítico e epistemologia feminista. Entre suas principais publicações encontram-se *Beyond Relativism* (Londres e Nova York: Routledge, 2002) e *Sociologia: sua bússola para um Novo Mundo* (BRYM, Robert et al., São Paulo: Cengage, 2006).

Flávia Biroli (fbiroli@terra.com.br) atua como professora adjunta do Instituto de Ciência Política da Universidade de Brasília (UnB) e é pesquisadora do CNPq. Sua produção concentra-se nas áreas de mídia e política, e de gênero e política.

Gema Sanchez Medero (gsmedero@cps.ucm.es), doutora em Ciência Política pela Universidad Complutense de Madrid, é professora titular interina do Departamento de Ciência Política e Administração dessa mesma universidade e colaboradora da Universidad Oberta de Catalunya. Entre suas publicações, destacam-se os artigos: “Política de inmigración en España (1985-2000): una perspectiva intergubernamental”; “PP & CDS. Pactos y alternativas de gobierno de centro-derecha en 1989”; “Los partidos políticos españoles”; “¿Qué sucedió el 2 de diciembre de 2007 en Venezuela?”; “¿Quién ganó las elecciones

autonómicas y municipales celebradas el 27 de mayo de 2007 en España?"; "El centro mató a la izquierda"; "Elecciones al Parlamento Europeo del 7 de junio de 2009. Europa mira hacia la derecha"; "Las elecciones autonómicas en España: Galicia y País Vasco, un análisis pormenorizado de los comicios del 1 de marzo de 2009"; "El PP ante su XVI Congreso Nacional: se rompe la tónica imperante".

Jonatas Ferreira (ferjonatas@gmail.com) é professor adjunto do Departamento de Ciências Sociais e do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e pesquisador financiado pelo CNPq. Seus principais interesses acadêmicos relacionam-se à teoria sociológica e à sociologia da técnica. Nesses dois campos, vem publicando acerca de temas que incluem os impactos sociais da biotecnologia contemporânea, nanotecnologia, transformações corporais e democracia digital.

Leandro Castro Oltramari (leandrooltramari@gmail.com) possui graduação (1997) em Psicologia pela Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), mestrado em Psicologia (2001) e doutorado em Ciências Humanas (2007) na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Atualmente é avaliador de artigos dos periódicos *Psicologia e Sociedade*, *Arquivos Brasileiros de Psicologia*, *Alethéia* e *Revista Estudos Feministas*.

Leila Assumpção Harris (aharris@uol.com.br), professora adjunta e procientista da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), atua na graduação (Literatura e Cultura Norte-Americanas) e no mestrado em Literaturas de Língua Inglesa. É coordenadora da especialização em Literaturas de Língua Inglesa. Doutora pela Texas Tech University e pós-doutora pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), atualmente pesquisa a produção literária de escritoras que migraram do Caribe para países anglófonos. Já publicou inúmeros artigos e capítulos de livros e organizou obras sobre questões de gênero nas literaturas contemporâneas.

Luis Felipe Miguel (lfelipemiguel@uol.com.br) é professor titular do Instituto de Ciência Política da Universidade de Brasília (UnB) e pesquisador do CNPq. É autor de *Mito e discurso político* (Editora Unicamp, 2000) e *O nascimento da política moderna* (Editora UnB, 2007), entre outros livros.

Malliz Garibotti Lusa (liz.garibotti.lusa@gmail.com) é professora assistente do curso de Serviço Social da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Campus Arapiraca – Polo Palmeira dos Índios, atuando como Coordenadora de Extensão e Pesquisa do Polo Acadêmico. Tem mestrado em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) e é doutoranda pelo mesmo Programa de Pós-Graduação. É pesquisadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Serviço Social e Relações de Gênero (NUSSERGE), da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), e integrante do Núcleo de Estudos e Pesquisas Trabalho e Profissão/PUC-SP. Atua nos seguintes temas: divisão sexual do trabalho, políticas públicas de gênero, Serviço Social e espaço rural e movimentos sociais camponeses.

Marcos Fábio Freire Montysuma (mmontysuma@gmail.com) possui graduação (1985) em História pela Universidade Federal do Acre (UFAC), mestrado (1990) em História Social pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e doutorado (2003) em História pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Atualmente é professor adjunto 4 da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). É presidente da Comissão Própria de Avaliação/UFSC e coordenador de Avaliação Institucional-CAI/SEPLAN. Tem experiência na área de história contemporânea, história do Brasil, com pesquisas voltadas principalmente

para os seguintes temas: etnoconhecimento, extrativismo, cultura e meio ambiente, Amazônia, história oral, meio ambiente e fontes orais, gênero e meio ambiente, história e memória.

María Antonia García de León Álvarez (antonieta006@hotmail.com), socióloga e escritora, é professora emérita da Universidad Complutense de Madrid. Suas linhas de pesquisa e publicações pertencem ao campo da sociologia visual, sociologia do cinema, sociologia do gênero e sociologia da educação. Entre sua extensa produção, destaca-se o pioneirismo, na bibliografia espanhola, de seu estudo sociológico sobre as elites femininas espanholas, especialmente focalizando o coletivo de mulheres altamente qualificadas em diferentes âmbitos profissionais (empresárias, engenheiras, políticas, catedráticas, acadêmicas e outros). Entre seus mais de vinte livros e mais de cinquenta artigos publicados, destacam-se: *Elites discriminadas* (Barcelona: Ed. Anthropos, 1994); *Herederas y Heridas* (Madrid: Ed. Cátedra, 2002); *Rebeldes ilustradas: la otra transición* (Barcelona: Ed. Anthropos, 2008) e *Antropólogas, politólogas y sociólogas* (Madrid y México: Ed. Plaza y Valdés, 2009). Recebeu o Prêmio Europeo René Descartes pela obra coletiva *Gendering Elites* (New York: MacMillan Press, 2002). Foi pesquisadora e conferencista em várias universidades estrangeiras como UCSD (Califórnia), Centre de Sociologie Européenne (Paris), UNICAMP (Brasil), e recentemente UC Berkeley, CUNY, Wellesley College (Boston) e Roehampton University (Londres).

Maria Inez Silveira Paulilo (ipaulilo@terra.com.br), bolsista de produtividade em pesquisa 1D, possui graduação (1973) em Ciências Sociais pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), mestrado (1976) em Sociologia pela Universidade de São Paulo (USP), doutorado (1987) em Antropologia Social pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e realizou pós-doutorado pela The London School of Economics and Political Science (1997). Atualmente é professora titular da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Tem experiência na área de sociologia, com ênfase em sociologia rural, atuando principalmente nos seguintes temas: agricultura familiar, gênero, campesinato, Santa Catarina e movimentos sociais rurais.

Marie France Labrecque (marie-france.labrecque@ant.ulaval.ca) é professora associada do Departamento de Antropologia da Université Laval, Québec. Suas pesquisas, inspiradas pela economia política em antropologia, foram desenvolvidas no México e nos países andinos e tratam de questões autóctones e da igualdade entre os sexos. A pesquisadora é membro de DIALOG, rede de pesquisa e de conhecimento sobre os povos autóctones. Uma de suas publicações sobre o assunto é *Être Maya et travailler dans une maquiladora. État, identité, genre, et génération au Yucatan, Mexique* (Presses de l'Université Laval, 2005).

Olivia von der Weid (oliviaweid@gmail.com) é doutoranda em Antropologia pelo Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e mestre em Sociologia (com ênfase em Antropologia) pelo mesmo programa (2008). Tem pesquisas na área de antropologia urbana, atuando principalmente nos seguintes temas: gênero, sexualidade, corpo e envelhecimento.

Peonia Viana Guedes (peoniaguedes@terra.com.br) possui doutorado em Inglês pela University of North Carolina at Chapel Hill e fez pós-doutorado no Programa de Estudos Literários da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Professora titular em Literaturas de Língua Inglesa da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), é autora de *Em busca da identidade feminina: os romances de Margaret Drabble* (Rio de Janeiro: Sette

Letras, 1997) e de diversos ensaios críticos publicados em livros e periódicos. É pesquisadora das questões de gênero e etnia na ficção pós-moderna e pós-colonial produzida por autoras contemporâneas de expressão inglesa.

Rosana de Carvalho Martinelli Freitas (romartin@matrix.com.br), assistente social, doutora em Sociologia Política, professora/pesquisadora do Curso de Graduação e do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), é editora científica da revista *Katálysis*, coordenadora das pesquisas “Desastres socioambientais e as novas demandas e desafios ao trabalho interdisciplinar” (FAPESC) e “Proteção social e a política de combate à pobreza: o paradoxo entre a participação e o controle” (Pibic-CNPq).

Rosemeri Moreira (rosemeri_moreira@yahoo.com) possui graduação (2000) em História pela Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO) e mestrado (2007) em História pela Universidade Estadual de Maringá (UEM). Atualmente é doutoranda e bolsista Capes do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), pesquisando sobre os seguintes temas: gênero, políticas, discurso, Brasil (1920-1960).

Rui Pedro Fonseca (fonsecacarppd@hotmail.com), natural do Porto (Portugal), atualmente realiza um doutoramento intitulado “Condições de produção e práticas de recepção da arte feminista”. O trabalho está sendo desenvolvido no Departamento de Escultura na Facultad de Bellas Artes da Universidad del País Vasco, com a colaboração do Instituto de Sociologia da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, respectivamente sob a orientação da professora Ana Arnaiz Gomez e do professor João Teixeira Lopes.

Soraya Fleischer (soraya_fleischer@yahoo.com.br), doutora em Antropologia Social pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), com a tese “Parteiras, buchudas e aperreios: uma etnografia do atendimento obstétrico não oficial em Melgaço, Pará”, é coorganizadora da coletânea *Entre saias justas e jogos de cintura* (2007) e de *Saber cuidar, saber contar: ensaios de antropologia e saúde popular* (2009). Atualmente, é professora adjunta do Departamento de Antropologia da Universidade de Brasília (UnB), trabalhando com os temas de saúde, adoecimento e medicamentos.

Teresa Kleba Lisboa (fkleba@gmail.com) atua como professora associada dos Cursos de Graduação e Pós Graduação da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), onde coordena o Núcleo de Estudos em Serviço Social e Relações de Gênero. Desenvolve pesquisas que articulam as temáticas serviço social, estudos feministas e relações de gênero. É doutora (1999) em Sociologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e realizou pós-doutorado pelo Programa Universitário de Estudos de Gênero da Universidad Autónoma de México (2009).

Tereza Almeida Cruz (tereza-cruz@bol.com.br), professora do Departamento de História da Universidade Federal do Acre (UFAC), mestre em História pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e doutoranda em História pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), há 17 anos milita no Movimento de Mulheres Trabalhadoras da Floresta do Acre e do Sul do Amazonas. Desenvolve pesquisas sobre esse movimento, tendo publicado o livro *Resistência e luta das mulheres da floresta* e alguns artigos sobre essa temática. Recentemente vem realizando pesquisas sobre mulheres quilombolas e suas interações com o meio ambiente.



Viviane Teixeira Silveira (vivisilver@yahoo.com.br) é mestre em Educação pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), doutoranda (bolsista CAPES/REUNI) no Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas – Área de Concentração Estudos de Gênero da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e membro do Núcleo de Estudos de Gênero (CNPq/UFPR).